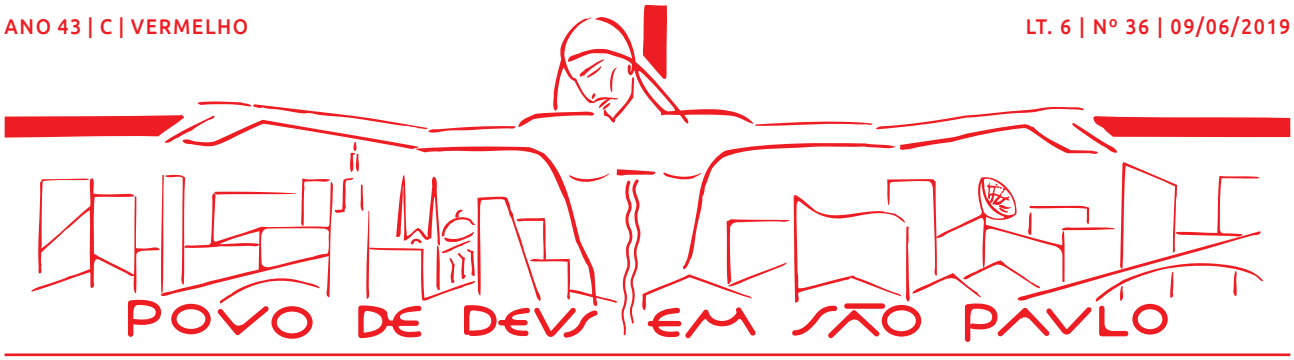
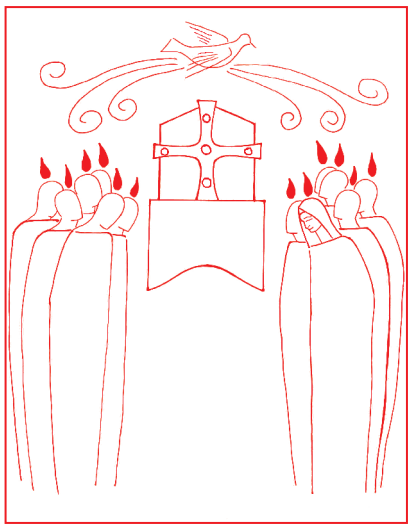


SOLENIDADE DE PENTECOSTES



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

1. Vinde Espírito de Deus / e enchei os corações / dos fiéis com vossos dons. / Acendei neles o amor / como um fogo abrasador, / vos pedimos, ó Senhor.

E cantaremos aleluia! E a nossa terra renovada ficará; Se vosso Espírito, Senhor, nos enviar.

2. Vós unistes tantas gentes / tantas línguas diferentes / numa fé, na unidade. / Prá buscar sempre a verdade / e servir o vosso Reino / com a mesma caridade.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, hoje recordamos o dia em que o mistério pascal atingiu a sua plenitude no dom do Espírito derramado sobre a Igreja nascente. Nós que vivemos nesta grande cidade convivendo com tantas culturas, damos graças ao Pai porque o Espírito revelou a todos os povos o mistério escondido nos séculos e reuniu todas as raças na alegria da salvação. Por força desse mistério, seremos revestidos da força do Espírito para sermos testemunhas do Cristo ressuscitado.*

3 RITO DA ASPERSÃO

P. Irmãos e irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que Ele se digne ajudar-nos para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

(Silêncio)

P. Senhor nosso Deus, velai sobre o vosso povo e, ao celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior de nossa redenção, dignai-vos abençoar ✝ esta água. Fostes Vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento de vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativeiro e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a nova aliança que era vosso desejo concluir com os seres humanos; por ela, finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a natureza pecadora. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

(Enquanto a assembleia é aspergida com água benta, canta-se:)

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram / somos nascidos de novo. Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

P. Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados em pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino.

T. Amém!

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus que, pelo mistério da festa de hoje, santificais a vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do Espírito Santo, e realizai agora no coração dos fiéis as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *O Espírito derramado em Pentecostes sobre a Igreja vem agora em nosso auxílio para que, ouvindo a Palavra do Senhor, a tornemos viva e atual para nós.*

6 PRIMEIRA LEITURA
(At 2,1-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. [1]Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. [2]De repente, veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. [3]Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. [4]Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os inspirava. [5]Moravam em Jerusalém judeus devotos de todas as nações do mundo. [6]Quando ouviram o barulho, juntou-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua. [7]Cheios de espanto e de admiração, diziam: "Esses homens que estão falando não são todos galileus? [8]Como é que nós os escutamos na nossa própria língua? [9]Nós que somos partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judéia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, [10]da Frígia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia, próxima de Cirene, também romanos que aqui residem; [11]judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os escutamos anunciarem as maravilhas de Deus na nossa própria língua! " - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO *103/104*

Enviai o vosso Espírito, Senhor / e da terra toda a face renovai! *(bis)*

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / Quão numerosas, ó Senhor são vossas obras! Encheu-se a terra com as vossas criaturas!

2. Se tirais o seu respiro, elas perecem / e voltam para o pó de onde vieram; / enviais o vosso espírito e renascem e da terra toda a face renovais.

3. Que a glória do Senhor perdure sempre, / e alegre-se o Senhor em suas obras! / Hoje seja-lhe agradável o meu canto, / pois o Senhor é a minha grande alegria!

8 SEGUNDA LEITURA
(1Cor 12, 3b-7.12-13)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: [3]Ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor, a não ser no Espírito Santo. [4]Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. [5]Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. [6]Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. [7]A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. [12]Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. [13]De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 SEQUÊNCIA

A nós descei, divina luz! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus!

1. Vinde, Santo Espírito, e do céu mandai luminoso raio, luminoso raio! / Vinde, pai dos pobres, doador dos dons, luz dos corações, luz dos corações! / Grande defensor, em nós habitai, e nos confortai, e nos confortai! / Na fadiga pouso, no ardor brandura, e na dor ternura, e na dor ternura!

2. Ó luz venturosa, divinais clarões, encham os corações, encham os corações! / Sem um tal poder, em qualquer vivente nada há de inocente, nada há de inocente! / Lavai o impuro e regai o seco, sarai o enfermo, sarai o enfermo! / Dobrai a dureza, aquecei o frio, livrai do desvio, livrai do desvio!

3. Aos fiéis, que oram com vibrantes sons, dai os sete dons, dai os sete dons! / Dai virtude e prêmio e no fim dos dias eterna alegria, eterna alegria! / Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

10 ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!
Vinde, Espírito Divino, / e enchei com vossos dons / os corações dos fiéis; / e acendei neles o amor / como um fogo abrasador!

11 EVANGELHO
(Jo 20, 19-23)

P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.
T. Glória a vós, Senhor.
P. [19]Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e pondo-se no meio deles, disse: "A paz esteja convosco". [20]Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. [21]Novamente, Jesus disse: "A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio". [22]E depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: "Recebei o Espírito Santo. [23]A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos". - Palavra da Salvação.
T. Glória a vós, Senhor.

12 HOMILIA

13 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra;** de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,** / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos:** / Deus de Deus, / **luz da luz,** / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / **gerado, não criado,** / consubstancial ao Pai. / **Por Ele todas as coisas foram feitas.** / E por nós, homens, e para nossa salvação, / **desceu dos céus:** / e se encarnou pelo Espírito Santo, / **no seio da Virgem Maria,** / e se fez homem. / **Também por nós foi crucificado** / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só batismo / **para remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, movidos pelo Espírito Santo, apresentemos a

Deus nossos pedidos:

T. Enviai a luz do vosso Espírito, Senhor.

1. Senhor, iluminai vossa Igreja que está em São Paulo, em caminho sinodal, para que seja um sinal da luz de Cristo nesta grande Cidade.

2. Senhor, iluminai o coração dos que governam, para que promovam a justiça e a paz.

3. Senhor, iluminai os cristãos para que perseverem na unidade.

4. Senhor, iluminai nossas pastorais, movimentos e grupos de evangelização para que se mantenham perseverantes em sua missão.

5. Senhor, iluminai as consciências de todos nós, batizados, para que assumamos o compromisso na defesa dos direitos dos pequenos e dos pobres.

P. Encerremos nossas preces rezando pelo nosso Sínodo Arquidiocesano:

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Eis a procissão do Rei, nosso Deus / ao seu santuário, seguido dos seus *(bis)*

2. À frente cantores, atrás tocadores, / no meio vão jovens tocando tambores! *(bis)*

3. Uni-vos em coros, a Deus bendizei, / vós moços e idosos, cantai vosso Rei! *(bis)*

4. Ó Deus manifesta teu grande poder, / ofertas e dons irás receber! *(bis)*

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Concedei-nos, ó Deus, que o Espírito Santo nos faça compreender melhor o mistério deste sacrifício e nos manifeste toda a verdade, segundo a promessa do vosso Filho. Que vive e reina para sempre.

T. Amém.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Pref. O mistério de Pentecostes)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Para levar à plenitude os mistérios pascais, derramastes, hoje, o Espírito Santo prometido, em favor de vossos filhos e filhas. Desde o nascimento da Igreja, é ele quem dá a todos os povos o conhecimento do verdadeiro Deus; e une, numa só fé, a diversidade das raças e línguas. Por essa razão, transbordamos de alegria pascal, e aclamamos vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis ✝ estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo, o Papa Francisco, por nosso Bispo Odilo, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida.

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas, e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo de Pentecostes em que o Espírito Santo em línguas de fogo manifestou-se aos Apóstolos. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André... e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e dos dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé ... e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

P. Por Cristo, com Cristo e em Cristo...

T. Amém.

18 CANTO DE COMUNHÃO

(1Cor 12,7 e Sl 103)

Cada um recebe o dom do Espírito Santo / tendo em vista a utilidade e o bem de todos. *(bis)*

1. Bendize, ó minha alma ao Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor como sois grande / de majestade e esplendor vos revestis / e de luz vos envolvei como num manto!

2. Estendeis qual uma tenda o firmamento, / construís vosso palácio sobre as águas; / dos ventos fazeis vossos mensageiros, / do fogo e chama fazeis vossos servidores.

3. Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes / que passam serpeando entre as montanhas; / dão de beber aos animais todos do campo, / e os da selva nelas matam sua sede;

4. Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras / e que sabedoria em todas elas! / Encheu-se a terra com as vossas criaturas, / bendize, ó minha alma, ao Senhor!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, que enriqueceis a vossa Igreja com os bens do céu, conservai a graça que lhe destes, para que cresçam os dons do Espírito Santo; e o alimento espiritual que recebemos aumente em nós a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(Pentecostes, 524)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, o Pai das luzes, que hoje iluminou os corações dos discípulos, derramando sobre eles o Espírito Santo, vos conceda a alegria de sua bênção e a plenitude dos dons do mesmo Espírito.

T. Amém.

P. Aquele fogo, descido de modo admirável sobre os discípulos, purifique os vossos corações de todo mal e vos transfigure em sua luz.

T. Amém.

P. Aquele que na proclamação de uma só fé reuniu todas as línguas vos faça perseverar na mesma fé, passando da esperança à realidade.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✝ e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

RECEBEI O ESPÍRITO SANTO

Como seria a Igreja, sem a ação do Espírito Santo? A resposta é simples: seria uma organização humana, como qualquer outra. E a conclusão também é simples: muito provavelmente, ela nem mais existiria na face da terra. Contando apenas com nossas forças humanas, a Igreja seria incapaz de existir e de cumprir sua missão.

Jesus sabia disso e, portanto, antes de se elevar ao céu, prometeu aos apóstolos a assistência poderosa do Espírito Santo. São João, no Evangelho de hoje, afirma até mesmo que o próprio Jesus ressuscitado já deu aos apóstolos o Espírito Santo, para permanecer sempre com eles até o final dos tempos e para dar eficácia à ação da Igreja. É o Espírito Santo quem dá vigor e vitalidade à Igreja, ajuda-a a discernir sobre a verdade do Evangelho e a perseverar na fé recebida dos apóstolos.

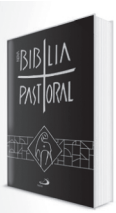
Estamos realizando o sínodo arquidiocesano, "caminho de comunhão, conversão e renovação missionária" de nossa Igreja em São Paulo. Queremos renovar a nossa Igreja em São Paulo? Isso é impossível sem a ajuda e a ação do Espírito, pois é ele que "renova a face da terra". Queremos uma Igreja vivendo em comunhão, em vez de estar dividida e sem rumo? Isso é possível somente mediante a ação do Espírito de Deus, que une o que está dividido e disperso. Precisamos fazer uma verdadeira "conversão pastoral e missionária" em nossa Igreja? Também isso é impensável, em a ação silenciosa e profunda do Espirito Santo, que move os corações a se converterem e move a própria Igreja a ser sempre mais fiel à missão recebida de Cristo.

Nesta festa de Pentecostes acolhamos de maneira renovada o dom do Espírito Santo e sejamos atentos ao que ele nos diz: "quem tem ouvidos, escute o que o Espírito diz à Igreja de São Paulo" (cf Ap 2). Ele nos fala de muitos modos; pela nossa consciência, na palavra de Deus e da Igreja, na voz das circunstâncias. Deixemo-nos conduzir por ele, pois ele nos leva a realizar as obras boas e a viver de maneira virtuosa.

Rezemos especialmente para que o Espírito Santo desperte uma vitalidade nova na Igreja, a fim de que seu testemunho e sua ação no mundo frutifiquem abundantemente para a salvação da humanidade. Rezemos ao Espírito Santo pelo sínodo de nossa Arquidiocese, para que este sínodo nos ajude a sermos uma Igreja convertida e renovada na missão.

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane **r.3724** | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - **90.000 por celebração**



NOVA BÍBLIA PASTORAL
A EDIÇÃO PARA A ANIMAÇÃO BÍBLICA DA PASTORAL

"Ainda que eu tenha toda a fé, a ponto de mover montanhas, se eu não tenho o amor, eu nada sou." (Cor 13,2)

11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br

paulus.com.br

PAULUS

Atenção! As partituras dos cantos estão disponíveis em nosso portal: www.arquisp.org.br/liturgia/folheto-povo-de-deus